**PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO DESIDÉRIO-BA SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES**

**Ludimilla Lima Montalvão de Souza1**

**Jéssica de Macedo do Prado2**

Esta pesquisa aborda sobre a violência contra a mulher, um fato social cada vez mais presente em nosso cotidiano, ocasionando inúmeros danos às mulheres, principalmente, danos físicos e psicológicos. Nota-se, como historicamente a mulher foi e ainda é sobre muitos aspectos oprimida, necessitando se sujeitarem as vontades de uma sociedade machista, patriarcal, que não a trata como digna de direitos, que possa ter uma voz própria sobre suas escolhas. Abordar sobre a violência contra mulher, permite compreender os tipos de violência existentes e desenvolver estratégias de prevenção que trabalhem as diferentes manifestações da violência. Como um problema de saúde pública prevalente em todo o mundo, a violência contra as mulheres requer a interlocução de vários setores da sociedade para o seu enfrentamento e prevenção. Assim, são necessários investimento em ações políticas, sociais e econômicas, por meio da atuação dos governos, das instituições que assistem essas mulheres e de toda a sociedade. Em muitos lugares do país ainda enfrenta-se desafios como à falta de equipamentos, de equipes treinadas, dificultando o acesso de mulheres aos mecanismos básicos de denúncias e medidas protetivas. Entende-se que no setor da saúde, particularmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), os profissionais se encontram em uma posição estratégica para assistir as mulheres em situação de violência, denotando a importância do acolhimento, escuta e acompanhamento e prevenção. O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é o órgão que atua no atendimento as pessoas que se encontram em risco social ou que tiveram seus direitos violados, assim viabilizando o acesso aos seus direitos. Portanto, estudar sobre órgãos que atuam no acolhimento dessas mulheres é muito importante para trazer conhecimento para a população, não deixando que essa temática seja pouco discutida. O presente estudo tem como objetivo analisar os relatos de profissionais do CREAS de São Desidério, Bahia, sobre a violência doméstica e seus aspectos, como os tipos, fases e trabalho das profissionais diante deste tema. O método a ser utilizado para a realização dessa pesquisa será o modelo exploratório e os dados serão recolhidos por meio de um questionário social e uma entrevista semiestruturada e analisados de forma qualitativa. A população consiste em 3 profissionais atuantes no órgão, sendo uma advogada, uma assistente social e uma psicóloga que tenham assinado corretamente o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) assim como cumpram todos os critérios de inclusão propostos. Espera-se nos resultados trabalhar no conhecimento e prevenção da violência, abordar sobre o trabalho das profissionais, como as dificuldades que elas encontram cotidianamente, bem como melhoria no atendimento dessas vítimas.

**Palavras chave:** Violência, CREAS, Mulher.

**Referências:**

ARBOIT, Jaqueline; PADOIN, Stela Maris de Mello; VIEIRA, Letícia Becker; PAULA, Cristiane Cardoso; COSTA, Marta Cocco; CORTES, Laura Ferreira. *Health care for women in situations of violence: discoordination of network professionals*. Rev Esc Enferm USP;51:e03207. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016013603207>. 2017.

PEDRO, Claudia Bragança; GUEDES, Olegna de Souza. *As conquistas do movimento feminista como expressão do protagonismo social das mulheres*. Disponível em <http://www.uel.br/eventos/gpp/pages/arquivos/1.ClaudiaBraganca.pdf>. Acesso em: 27 de Setembro de 2020. 2010.

SILVA, Maria Cícera de Sá; CLEONE, Mario. *O impacto do CREAS no combate a violência contra a mulher*. Id on Line Rev.Mult. Psic.,Vol.13, n.44, p. 917-929. ISSN: 1981-1179. 2019.